ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 10 DE MARÇO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CÉZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores MARCELLE MORAES e SANDRO FILHO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 82/25 do vereador Randerson Leal, 83/25 do vereador Maurício Trindade, 84/25 do vereador Alexandre Aleluia, 85/25 do vereador Hamilton Assis, 86/25 do vereador Alexandre Aleluia e 87/25 do vereador Hamilton Assis; Projetos de Indicação n.s 96/25 do vereador Randerson Leal, 97/25 do vereador Hélio Ferreira, 98/25 do vereador Sandro Filho, 99 e 100/25 do vereador André Fraga, 101 e 102/25 do vereador Ricardo Almeida e 103/25 do vereador João Cláudio Bacelar; Projetos de Resolução n.s 18/25 do vereador Omar Gordilho e 19/25 do

vereador Kel Torres; Requerimentos n.s 159/25 da vereadora Marta Rodrigues, 160/25 do vereador Sílvio Humberto, 161/25 do vereador Hélio Ferreira, 162/25 da vereadora Aladilce Souza, 163/25 do vereador André Fraga, 164/25 da vereadora Aladilce Souza e 165/25 da vereadora Eliete Paraguassu; Moções n.s 30/25 do vereador Cézar Leite, 31/25 do vereador Randerson Leal e 32/25 do vereador Cláudio Tinoco; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Kel Torres (25 de fevereiro), Marcelle Moraes (10 de março) e Sandro Filho (10 e 11 de março). Na **Tribuna Popular**, o senhor Dênis Paim, da Associação Geral dos Taxistas, saudou os vereadores e expôs a reivindicação de sua categoria quanto a uma lei sobre o sistema de motoristas de táxi. Apontou os problemas existentes no sistema e indicou modelos vigentes em outras cidades. Pediu fiscalização da Secretaria de Mobilidade (Semob) sobre os transportes e a criação, pelos vereadores, de uma frente parlamentar para tratar da categoria. Afirmou que muitos taxistas foram notificados por autoridades no Carnaval e que o mesmo não ocorrera com motoristas de aplicativo. Pediu união dos edis pelos taxistas e contou ter recebido três mil votos na tentativa de se eleger vereador. Contou acidente que seu táxi sofrera por causa de um motorista de Uber, esclarecendo não ser contra os motoristas desse serviço e almejar, apenas, justiça. Defendeu a aprovação de Projeto, já existente na Casa, para que o prazo de uso dos veículos seja ampliado de oito para dez anos. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Aladilce Souza afirmou o compromisso dos edis com os taxistas e considerou razoáveis os pleitos trazidos pelo orador. Lembrou antigos problemas da categoria, como o do custo de alvarás, já sanado, e defendeu uma melhor regulamentação dos profissionais. No **Pinga-Fogo**, a vereadora Marta Rodrigues propôs reflexão sobre o Mês da Mulher e pediu que a Casa se debruçasse sobre os projetos relativos às mulheres. Contou que, no dia 8 de março, Dia da Mulher, estivera em evento sobre serviços públicos voltados às mulheres. Comentou sobre policlínicas para as mulheres e sobre caminhada feita no encerramento do evento

de 8 de março. Repudiou o feminicídio e vislumbrou um maior índice de mulheres na composição da CMS. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida cumprimentou os vereadores Beca e Orlando Palhinha por retornarem à Casa e desejou um bom trabalho ao novo superintendente da Transalvador. O vereador Orlando Palhinha considerou que o seu retorno à CMS era um reconhecimento ao trabalho já feito. Pontuou que não fazia uma política partidária e que trabalhava pelo povo de Salvador. Parabenizou o jovem Diego, originário do Subúrbio, que fora integrado à equipe do presidente Carlos Muniz. Saudou a criação, pelo prefeito Bruno Reis, da Secretaria do Mar. O vereador Randerson Leal saudou as vereadoras, servidoras e assessoras da CMS pelo Dia da Mulher, salientando que não se encerravam numa data a atenção e o respeito às mulheres. Celebrou a instalação, no Bonocô, da primeira Faixa Azul, exclusiva para motociclistas, a qual era fruto de Projeto seu. Ressaltou ter sido fundamental, para isso, o apoio de diversos pares e o acolhimento da Prefeitura. Avaliou que a inovação traria segurança aos motociclistas e melhoraria o trânsito. Sublinhou que o Projeto era da Casa, sendo concretizado pela Prefeitura, e pediu um trabalho de conscientização sobre o uso da nova faixa. Disse que conversaria com o superintendente de trânsito para que fosse revista a redução de velocidade máxima nessa faixa. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo parabenizou a TV Bahia pelos seus 40 anos, saudando a sua diretora Ana Raquel Copetti, e explicou ao vereador Randerson Leal que a redução de limite de velocidade se dera pela adaptação à nova faixa. O vereador Jorge Araújo parabenizou o prefeito pelo Carnaval e relatou a perda do seu celular no evento. Lamentou o falecimento do líder comunitário Diego Rosa. Defendeu um melhor tratamento aos cordeiros dos blocos, que encontravam dificuldades no recebimento de sua remuneração, e aos ambulantes do Carnaval. O vereador Cézar Leite parabenizou a criação da Faixa Azul e o vereador Randerson Leal por tê-la proposto. Defendeu o religioso Frei Gilson, que promovia atos religiosos às 4h da manhã e era atacado por motivos ideológicos e por preconceitos. Pediu respeito aos religiosos, observando que tal

respeito era previsto na Constituição Federal. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Fábio Souza relatou a brutal agressão sofrida por seu sobrinho e praticada por vendedores ambulantes no Carnaval. Explicou que seu sobrinho fora salvo por turistas, não tendo havido atenção das autoridades, e que os ambulantes usaram objetos de trabalho para promover a violência. Pediu à Secretaria de Ordem Pública (Semop) que identificasse os vendedores agressores e cassassem a sua licença. O senhor presidente disse que o seu pedido seria encaminhado à Semop. Pela Liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza ressaltou a importância do Carnaval e da atuação da CMS pela sua realização, especialmente com as audiências realizadas antes do evento. Comentou sobre os vários serviços, inclusive do Governo do Estado, oferecidos aos foliões. Defendeu que, doravante, mais questões fossem discutidas para se ampliarem as medidas em favor dos trabalhadores do Carnaval. Questionou o modelo de exclusividade para marca de cerveja no evento e repudiou a autorização, pela Prefeitura, de passarela privada para um camarote. Parabenizou as mulheres pelo 8 de Março. A vereadora Eliete Paraguassu comentou sobre a Secretaria do Mar, pontuando que o mar já era ocupado por populações que nele trabalhavam e que deveriam ser consideradas nas políticas desenvolvidas. Pediu a atuação da Casa nesse sentido. Apontou a ausência de transporte para estudantes de Ilha de Maré que estudavam em outros municípios. Pelo mesmo tempo partidário, o vereador Hamilton Assis associou-se quanto aos trabalhadores do mar. Contou visita que fizera, no Carnaval, a unidades de proteção às crianças, municipais e estaduais, e defendeu que esse trabalho se tornasse permanente. Apontou questões do Conselho Tutelar. O vereador Teo Senna elogiou a criação da Secretaria do Mar, lembrando que sempre defendera a economia do mar, inclusive mediante audiência pública. Informou que 80 bilhões eram movimentados por ano nas atividades marítimas e estimou ações a serem desenvolvidas. Em aparte, a vereadora Aladilce Souza considerou bem-vinda a Secretaria do Mar, mas questionou se o prefeito poderia

tê-la criado sem a atuação do Legislativo. Relatou ações suas sobre o tema. O orador concluiu sublinhando a importância da nova Secretaria. O vereador Felipe Santana parabenizou a Fundação José Silveira por ações de saúde. Expôs os variados serviços da Secretaria da Saúde estadual disponíveis para as mulheres, afirmando que a marcação de atendimento era simples. Parabenizou a secretária do Mar Andréa Mendonça, cuja trajetória elogiou, e propôs que ela fosse convidada à Casa para esclarecer sobre a não-participação da CMS na criação da Secretaria. Apontou dispositivos legais para defender a atuação da Casa nessa criação. A vereadora Aladilce Souza parabenizou a atuação do Observatório do Carnaval, da CMS. Pediu atenção ao evento, especialmente pelo fortalecimento do Circuito Riachão e da Mudança do Garcia. Sobre o Mês das Mulheres, apresentou dados a respeito da presença feminina na Cidade e pediu que as demandas femininas integrassem o Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU). Mencionou crime brutal contra uma jovem em São Paulo, defendendo maior segurança para as mulheres e, também, a criação de creches. Destacou a histórica discriminação contra as mulheres. O senhor presidente Cláudio Tinoco saudou as mulheres da CMS. O vereador Alex Alemão contou ter estado no Carnaval da Liberdade, o qual encontrara falido, e indagou por que os recursos de patrocínio não eram investidos em lugares como esse. Apontou a ausência de resposta da Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade (Seman) às demandas que ele tentava encaminhar. Pediu a atenção do Governo do Estado à situação na Rua Voluntários da Pátria, no Lobato, cujos problemas expôs. Assumiu a Presidência o vereador Teo Senna. O vereador Cláudio Tinoco saudou novos secretários empossados na Prefeitura. Comentou sobre o Carnaval, exaltando a sua dinâmica e a permanente necessidade de se repensarem os formatos aplicáveis ao evento. Mencionou a recorrência de defeitos em trios elétricos e destacou a qualidade de diversos artistas carnavalescos. Também destacou a união de prefeito e governador na realização do Carnaval, pontuando que se tratava de uma festa do povo. Registrou o bom funcionamento de vários serviços na festa,

inclusive o de mototáxis. Anunciou ações que já começaria a promover como presidente da Frente Parlamentar do Carnaval. Pediu que fosse apurado o uso de verbas de empresas públicas estaduais no Carnaval. Criticou o silêncio de oposicionistas frente à morte de 12 pessoas em confronto com a Polícia em Fazenda Coutos e pediu o esclarecimento dessa ocorrência. Nada mais havendo, o senhor presidente Teo Senna declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO